

Emp.
47.

Cheguei a Mafra no dia 23 de junho, mas só hoje posso ter a satisfação de responder a V. Ex.^{ta}, por que uma infirmitade de pezenas cousas, a tomarem-me o tempo, logo aqui achei á minha chegada.

A *Marsilea* que V. Ex.^{ta} encontrou no Vouzer, perto de Chaveiro, é muy provavel que seja a *quadrifoliata*, por ser a unica especie que Colmeiro designa em Portugal (nas aguas stagnadas) na sua *Flora Cryptogamica*. Nesta Ordem ou classe das *Rizocarpeae* temos ainda a *Pilularia globulifera* L., de que achei um unico exemplar na segunda legua da tapada de Mafra haverá uns tres annos. Colmeiro fallou tambem da *Marsilea pubescens* Fern. Fl. Neap. tb. 290; mas parece-me que não a cita em Portugal. A *quadrifoliata* foi achada por Welwitsch, não me lembro em que sitio, e é

do herbario que lhe comprou a Academia
das sciencias que em a compra. Brotero fez
muito, certamente, mas é assaz omissos, e por
isso não a cita.

Agora quanto á *Ophrys fusca* Lk.,
dizei a V. Ex.^a que tenho verificado em
Mafrá esta especie typica e a sua
variedade *labello flavomarginato*, que
Ducum cita em Oran, (Alger) V. Ex.^a não
errou pois chamando-lhe *O. Myodes*, Lep.,
porque de facto é sua synonyma.

Agradeço a V. Ex.^a o exemplar de
Neottia, que se dignou renovar-me. Logo
que arranjar em Lisboa alguém que o possa
receber, avisarei a V. Ex.^a

As orchideas de que tenho duplica-
dos, que pôz no orden de V. Ex.^a, são
relacionadas á parte. Também mando

uma lista dos fetos indigenas destes campos para que V. Ex.^a me queira dizer quaes são as que deseja obter, a fim de se ir colligindo, se porventura eu não as tiver no meu mesquinho jardim.

Bem desejaria que V. Ex.^a, seguindo o systema de Colmeiro, aggregasse ao seu jardim botanico os grupos que podessem ser representados, na classe das cryptogamicas. No meu pobre jardim tenho ordinalmente representados, os: 1.^o Fetos, 2.^o Espiritos, 3.^o (faltam-me as Charas) 4.^o Selaginellas, 5.^o Musgos, 6.^o Hepaticas, 7.^o (faltam-me os Fungos) 8.^o Lichens, 9.^o Collemaceas, 10.^o e Algas. Em quasi todas estas ordens ou familias acham-se numerosas especies em Maçua e Briceira. Veja V. Ex.^a se quer alguma coisa desta; e para o seu herbario me diga com preferencia o que mais deseja; pois estou prompto para

prestar todos os serviços que ao meu
curto alcance estejam.

com a maior consideração seu

D. L. P.

v.º m.º att.º e o mais obrijo.

Mafra 1 de julho de 1874.

L. P. M. Estariz de V.º

Fetos de Moçim, de que se podem
remetter exemplares.

- Gymnogramma leptophylla* Desv. -
Ceterach officinarum L. Bauh. -
Polypodium vulgare L. Brot. -
Adiantum capillus veneris L. Brot. -
Pteris aquilina L. B. -
Blechnum spicant Roth. -
Scelopendrium officinale Sm. -
Asplenium palmatum Lam. -
Asplenium marinum L. -
Asplenium Trichomanes L. -
Asplenium lanceolatum Hudb. -
Asplenium adiantum nigrum L. -
Athyrium filix femina? Roth. -
Polystichum thelypteris Roth. -
Polystichum filix mas Roth. -
Aspidium aculeatum Koch. -
Davallia canariensis Swartz. -
Osmunda regalis L. B. -
Ophioglossum Lusitanicum L. B. (M^o raro)

Orchideas de Maçon, de qu
remitter duplicidas



Aceras anthropophora R. Br.

Aceras intacta Rehb. fil.

Aceras longibracteata Rehb. fil.

Aceras pyramidalis Rehb. fil.

Terapias lingua L.

Terapias cordigera L.

Orchis Morio L. var. *b. picta* Rehb. fil.

Orchis coriophora L. b. *Polliniana* Rehb. fil.

Orchis tridentata Scop. var. *lutea* Rehb. fil.

Orchis longicurvus Link.

Orchis mascula? L.

Orchis laxiflora Lam.

Ophrys lutea Cav.

Ophrys speculum Link.

Ophrys apifera Huds. var. *subterrostrunca* Brot.

Ophrys scolopax Cav.

Cephalanthera diphyllum Rehb. fil.

Ob. - Além destas há mais sete espécies,
de que, na estação própria, poderei obter
exemplares.

Estanislau